

ACIDENTES COM MATERIAL BIOLÓGICO ENTRE OS PROFISSIONAIS DE SAÚDE: UMA ANÁLISE DA COBERTURA VACINAL PARA HEPATITE B NO CENÁRIO BRASILEIRO

Adriana Cristina de Oliveira¹
Jacqueline de Almeida Gonçalves²

RESUMO

A Hepatite B é uma doença ocupacional que possui forma de prevenção acessível, gratuita e obrigatória a todos os profissionais da área de saúde por meio da vacinação. E, durante a assistência ao paciente, estes profissionais necessitam da efetiva proteção com o esquema de vacinação completo. Devido ao risco da transmissão de doenças durante a ocorrência do acidente de trabalho envolvendo material biológico e a necessidade de se conhecer a cobertura vacinal dos profissionais da área de saúde acidentados por material biológico, este estudo se propôs por meio de uma revisão de literatura identificar o esquema de vacinação para Hepatite B dos profissionais de saúde. Tratou-se de uma pesquisa por meio de revisão bibliográfica referente aos últimos sete anos (1999-2006), nas seguintes bases de dados LILACS (Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), Medline (National Library of Medicine) e SCIELO (Scientific Electronic Library Online), através dos seguintes descritores em português: acidente de trabalho, acidente, biológico, biossegurança, Hepatite, prevenção, vacina e profissionais de saúde. Os estudos analisados abordaram em sua maioria (71%) a equipe multiprofissional. Os dados sobre acidentes de trabalho com material biológico mostraram que a categoria profissional mais acometida foi a enfermagem, principalmente entre os auxiliares. A porcentagem do esquema vacinal completo entre os profissionais para Hepatite B variou entre 35,4 e 90% e, em apenas 57% dos estudos registrou-se esquema vacinal completo acima de 70%. Deste modo, os dados evidenciam que os trabalhadores apresentam risco elevado de contaminação por Hepatite B, necessitando de uma intervenção mais eficaz para sua prevenção. Constatou-se nesse estudo que a cobertura vacinal para Hepatite B foi insatisfatória; com porcentagens elevadas de esquema incompleto de até 64,6%. Neste contexto, cabe as instituições e profissionais de saúde a sensibilização e conscientização sobre o risco da Hepatite B incentivando seus profissionais a adoção de práticas seguras principalmente através do acompanhamento e controle da imunização dos trabalhadores.

Palavras-chave: Acidentes; Material biológico; Profissionais de saúde; Cobertura vacinal, Hepatite B, Doença Ocupacional.

ACCIDENTS WITH BIOLOGICAL MATERIAL AMONG THE PROFESSIONALS OF HEALTH: NA ANALYSIS OF THE VACCINE'S COVERING FOR HEPATITIS B IN THE BRAZILIAN SCENERY

ABSTRACT

The Hepatitis B is an occupational disease that possesses form of prevention accessible, free and obligatory the all the professionals of the health area through the vaccination. And, during the attendance to the patient, these professionals need the effective protection with the complete vaccination outline. Due to the risk of the transmission of diseases during the occurrence of the work accident involving biological material and the need of knowing the professionals' of the health area vaccine's covering altered by biological material, this study intended through a literature revision to identify the vaccination outline for the professionals' of health Hepatitis B. It was treated of a research through bibliographical revision regarding the last seven years (1999-2006), in the following bases of data LILACS (American Latin Literature and of Caribbean in Sciences of the Health), Medline (National Library of Medicine) and SCIELO (Scientific Electronic Library Online), through the following descriptors in Portuguese: after of work, accident, biological, biosecurity, Hepatitis, prevention, vaccinates and professionals of health. The analyzed studies approached in your majority (71%) the team multiprofessional. The data on work accidents with biological material showed that the category professional more assault was the nursing, mainly among the auxiliary

¹Enfermeira. Mestre. Doutora. Professora da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais. E-mail: acoliveira@ufmg.br

²Enfermeira. Mestranda em Enfermagem pelo Programa de Pós-Graduação da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais. E-mail: jac.mg@bol.com.br

ones. The percentage of the outline complete vicinal among the professionals for Hepatitis B varied between 35,4 and 90% and, in only 57% of the studies enrolled outline complete of vaccine above 70% this way, the evidence that the workers present high risk of contamination for Hepatitis B, needing a more effective intervention for you prevention. It was verified in that study that the vaccine's covering for Hepatitis B was unsatisfactory; with high percentages of incomplete outline of up to 64,6%. In this context, it fits the institutions and professionals' health the sense and understanding risk motivating your professionals mainly the adoption of safe practices through the accompaniment and control of the workers' immunization.

Keywords: Accidents, Biological material, Professionals of health, Vaccine's covering, Hepatitis B, Occupational disease.

ACCIDENTES CON MATERIAL BIOLÓGICO ENTRE LOS PROFESIONALES DE LA SALUD: UN ANÁLISIS DE LA COBERTURA POR VACUNA CONTRA HEPATITIS B EN EL ESCENARIO BRASILEÑO

RESUMEN

La Hepatitis B es una enfermedad ocupacional que posee manera de prevención accesible, gratuita y obligatoria a todos los profesionales del área de la salud por medio de la vacunación. Para la asistencia a los pacientes, estos profesionales necesitan la efectiva protección con el esquema de vacunación completo. Debido al riesgo de transmisión de las enfermedades cuando ocurre un accidente de trabajo envolviendo material biológico y a la necesidad de conocerse la cobertura de las vacunas de los profesionales del área de la salud envueltos en estos accidentes, este estudio se ha propuesto por medio de una revisión de la literatura identificar el plan de vacunación contra Hepatitis B de los profesionales de la salud. Ha sido hecha una busca por medio de una revisión bibliográfica relacionada en los últimos siete años (1999-2006), en las siguientes bases de datos LILACS (Literatura Latino Americana Y del Caribe en Ciencias de la Salud), Medline (National Library of Medicine) y SCIELO (Scientific Electronic Library Online), a través de los siguientes descriptores en portugués: accidente de trabajo, accidente, biológico, bioseguridad, Hepatitis, prevención, vacuna y profesionales de la salud. Los estudios analizados abordaron en su mayoría (71%) el equipo multiprofesional. Los datos sobre accidentes de trabajo con material biológico han mostrado que la categoría profesional más acometida fueron los de la enfermería, principalmente los ayudantes. El porcentaje del esquema de vacunas completo contra Hepatitis B entre los profesionales ha cambiado entre 35,4 e 90% y, en solamente 57% de los estudios ha sido registrado un esquema de vacunas completo arriba de 70%. De esta manera, los datos muestran que los trabajadores presentan riesgo elevado de contaminación por Hepatitis B, y es necesaria una intervención más eficaz para su prevención. Ha sido constatado en este estudio que la cobertura de las vacunas contra Hepatitis B no ha sido satisfactoria; con porcentajes elevados de plan incompleto de hasta 64,6%. En este contexto, deben las instituciones de la salud sensibilizarse y conscientizarse cuanto al riesgo de la Hepatitis B, apoyando sus profesionales a adoptar prácticas seguras, principalmente a través del acompañamiento y control de la inmunización de los trabajadores.

Palabras-claves: accidentes, material biológico, profesionales de la salud, cobertura por vacuna, Hepatitis B, enfermedad ocupacional.

INTRODUÇÃO

O ambiente hospitalar possui característica insalubre que expõe a equipe multiprofissional a potenciais riscos para a ocorrência dos acidentes de trabalho. Estes riscos podem ser categorizados em químicos, físicos e biológicos⁽¹⁾.

Entre estes riscos, o biológico torna-se preocupante devido às características das atividades desenvolvidas pelos profissionais quando realizam procedimentos invasivos de diferentes graus de complexidade para a assistência ao paciente, o que pode contribuir

para ocorrência de acidentes de trabalho envolvendo material biológico.

Contudo, existem práticas cotidianas que podem reduzir os acidentes tais como: educação continuada sobre as recomendações de biossegurança, valorização das ações preventivas e programas de educação permanente que consolidem a percepção do risco de acidentes e conseqüentemente a qualidade de vida do trabalhador⁽²⁾.

Uma das formas de prevenção dos acidentes se fundamenta na adoção de medidas de biossegurança definida como "conjunto de ações interdisciplinares, educativas e administrativas que, somadas ao comportamento e às atitudes éticas dos

profissionais no contexto da prática assistencial, não efetivar as medidas adotadas pela equipe para a prevenção, minimização ou eliminação do risco físico, químico, biológico, ergonômico e de acidente, a que ficam expostos não só o profissional como o usuário do serviço, promovendo a qualidade de vida”⁽³⁾.

A boa prática de biossegurança recomenda a implementação de estratégias junto à equipe multiprofissional para prevenção das exposições envolvendo material biológico.

A adoção de medidas básicas como a higienização das mãos, uso adequado de Equipamentos de Proteção Individual (EPI), imunização dos profissionais, manipulação e descarte adequados de materiais perfuro-cortantes, são denominadas precauções-padrão. E são definidas como aquelas que devem ser adotadas para o cuidado de todo e qualquer paciente independente do seu diagnóstico⁽⁴⁾.

No que se refere às precauções-padrão, vários estudos mostram as dificuldades dos profissionais de saúde na adesão às medidas de biossegurança, favorecendo a ocorrência de acidentes envolvendo material biológico, que pode levar o profissional a adquirir doenças como Síndrome da imunodeficiência Adquirida (AIDS) e Hepatites, comprometendo a saúde do trabalhador⁽⁵⁻⁸⁾.

A transmissão dessas doenças por material biológico contaminado constitui uma grande preocupação quando se observa que o risco de se adquirir Hepatite B é maior do que para Hepatite C e o Vírus da Imunodeficiência Adquirida (HIV). Para o HIV o risco é de 0,3%, a Hepatite C apresenta risco de 0,5 a 2%, e para Hepatite B o risco é de 6 a 30%^(9,10).

Entretanto, os profissionais de saúde superestimam a transmissão do HIV, menosprezando o risco de se contaminarem com o vírus das Hepatites, principalmente quando se trata da Hepatite B. Nesse caso o risco de contaminação por Hepatite B corresponde a trezentas vezes o risco de se adquirir HIV e trinta vezes o risco para Hepatite C, mas apesar desses dados medidas de prevenção não estão sendo devidamente abordadas e compreendidas⁽⁷⁾.

A Hepatite B é uma doença ocupacional que possui forma de prevenção acessível, gratuita e obrigatória a todos os profissionais da área de saúde por meio da vacinação. E, durante a assistência ao paciente, estes profissionais necessitam da efetiva proteção com o esquema de vacinação completo, ou seja, em três doses com posterior confirmação imunológica pelo exame de Anti-HBs⁽⁸⁾.

Portanto, devido ao risco da transmissão de doenças durante a ocorrência do acidente de trabalho envolvendo material biológico e a

necessidade de se conhecer a cobertura vacinal dos profissionais da área de saúde acidentados por material biológico, este estudo se propõe por meio de uma revisão de literatura identificar o esquema de vacinação para Hepatite B dos profissionais de saúde.

METODOLOGIA

Tratou-se de uma pesquisa por meio de revisão bibliográfica referente aos últimos sete anos (1999-2006), nas seguintes bases de dados LILACS (Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), Medline (National Library of Medicine) e SCIELO (Scientific Electronic Library Online). Utilizou-se para o levantamento dos artigos os seguintes descritores em português: acidente de trabalho, acidente, biológico, biossegurança, Hepatite, prevenção, vacina e profissionais de saúde.

Os artigos foram a seguir catalogados, analisados e posteriormente selecionados pelo seu conteúdo através do resumo.

Os artigos incluídos no estudo foram aqueles cuja abordagem estava direcionada aos profissionais de saúde acidentados com material biológico e esquema de vacinação. A exclusão ocorreu nas duplicatas de resumos, referências dos artigos sem resumo disponível e aqueles não se relacionaram à abordagem proposta. Em seguida foram analisados estatisticamente por frequência simples em uma base de dados construída no programa Statistical Package for the Social Sciences (SPSS versão 11.5)

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram encontrados 97 artigos e destes apenas sete atenderam os critérios de inclusão.

Observou-se que a abordagem dos acidentes envolvendo material biológico e a prevenção da Hepatite B através da vacinação são escassos. Fato este, que pode não demonstrar a atual realidade do risco biológico e risco de transmissão das doenças ocupacionais a esta categoria de trabalhadores estão expostos.

Em relação ao desenho de estudo, dos sete artigos identificados observou a utilização de pesquisa do tipo descritiva e transversal.

Tabela 1. Delineamentos de Pesquisa identificados. Belo Horizonte, 2007.

Tipo da Pesquisa	Número	%
Descritivo	5	71%
Transversal	2	29%

O tipo de estudo mais encontrado foi o descritivo (71%). A pesquisa descritiva fundamenta-se em fenômenos relativos à

profissão, através da observação, descrição e classificação. Estes fenômenos podem ser descritos por meio de cenários naturais, práticas, comportamentos e atitudes dos indivíduos pesquisados. A abordagem descritiva foi observada na maioria das pesquisas e 80% delas realizadas por profissional de enfermagem, corroborando com a literatura^(11,12).

Todas as pesquisas foram realizadas por docentes e alunos dos programas de pós-graduação (mestrado e doutorado) e 43% dos estudos em hospitais universitários.

Os estudos analisados abordaram em sua maioria (71%) a equipe multiprofissional, os dados sobre acidentes de trabalho com material biológico mostram que a categoria profissional mais acometida foi a enfermagem, principalmente entre os auxiliares. Isso se explica devido a maior exposição desses ao risco biológico através do contato direto com o paciente durante a realização de curativos, punções venosas, administração de medicamentos, coleta de sangue e maior período de tempo no cuidado assistencial. Essas atividades potencializam assim a ocorrência de acidentes pela manipulação constante de materiais perfuro-cortante e sangue contaminados^(13,14).

O material perfuro-cortante esteve presente na maioria das exposições percutâneas, com predomínio de agulha como objeto mais evidente, corroborando com outros estudos sobre acidentes de trabalho. A manipulação inadequada deste material foi considerada como fator primordial para a ocorrência dos acidentes no momento do reencape e descarte em 57% dos estudos⁽¹⁵⁻¹⁸⁾.

Todos os trabalhos apontaram que as estratégias para a redução dos acidentes estão relacionadas à adequada adesão às precauções-padrão. Considera-se ainda, outros autores que descrevem fatores que podem potencializar o evento acidente de trabalho como a inabilidade técnica, dupla jornada de trabalho acarretando diminuição da concentração para as atividades realizadas, excesso de autoconfiança, estrutura institucional inadequada para o trabalho levando a improvisação, déficit de conhecimento e falta de treinamento do profissional, dentre outros^(15,19-21).

A baixa adesão a tais medidas constitui um dos fatores que mais preocupam os estudiosos, por potencializar o risco de contaminação de doenças infecto-contagiosas. Assim, todos os profissionais que durante a execução do seu trabalho possam entrar em contato com sangue e fluidos corporais devem ser imunizados para Hepatite B a devido a sua considerável incidência no panorama mundial^(22,23).

Tabela 2. Descrição dos estudos analisados relacionando categorias profissionais, ano, local e esquema vacinal para Hepatite B. Belo Horizonte, 2007

Frequência	Profissionais estudados	Ano	Local	Esquema vacinal (%)
1	Equipe Multiprofissional	2000-2001	Hospital Universitário (SP)	35,4
2	Equipe Multiprofissional	2000-2001	Regional de Saúde (SP)	70,0
3	Equipe Multiprofissional Enfermagem	2001-2002	Hospitais Públicos (SP)	80,0
4	Equipe Multiprofissional	2001	UTI (GO)	80,7
5	Equipe Multiprofissional Enfermagem	1999	Hospital Universitário (SP)	90,0
6	Equipe Multiprofissional	1998-2000	Hospital-Escola (DF)	51,0
7	Equipe Multiprofissional	1997-2001	Hospital (SP)	35,4

A porcentagem do esquema vacinal completo entre os profissionais para Hepatite B variou entre 35,4 e 90% e, em apenas 57% dos estudos registrou-se esquema vacinal completo acima de 70%.

Deste modo, os dados evidenciam que os trabalhadores apresentam risco elevado de contaminação por Hepatite B, necessitando de uma intervenção mais eficaz para sua prevenção. Este fato poderia ser minimizado se as instituições estivessem mais atentas a real exposição dos trabalhadores durante as situações de risco que o ambiente hospitalar proporciona.

A discussão dos autores sobre a ampliação da cobertura vacinal dos trabalhadores para Hepatite B se fundamenta essencialmente em propostas que incentive e conscientize os profissionais de saúde sobre a importância da vacinação, concentrando-se na necessidade de treinamentos contínuos e sistematizados enfatizando métodos de prevenção e proteção para acidentes de trabalho envolvendo material perfuro-cortante contaminado e fluidos corporais. Outro fator importante sugerido foi o conhecimento do fluxo da notificação e profilaxia pós-acidente e encaminhamento efetivo dos trabalhadores acidentados.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As doenças infecto-contagiosas, principalmente a Hepatite B, destacam-se na atualidade quando se relacionam aos acidentes de trabalho envolvendo material biológico e por esta razão, a prevenção deveria ser primordialmente evidenciada através da vacinação.

A produção científica sobre o tema proposto mostrou-se escassa, alertando para a necessidade de investigações e intervenções sistemáticas a fim de minimizar a gravidade deste quadro. Constatou-se nesse estudo que

a cobertura vacinal para Hepatite B foi insatisfatória; com porcentagens elevadas de esquema incompleto de até 64,6%. Por outro lado reconhece-se que esse estudo apresentou limitações em relação à abordagem de apenas sete artigos, podendo não refletir a realidade brasileira. Entretanto, reconhece-se também sua contribuição como evidência da necessidade de maior abordagem desse assunto seguida da comunicação de resultados a comunidade científica.

Neste contexto, cabem as instituições e profissionais de saúde a sensibilização e conscientização sobre o risco da Hepatite B incentivando seus profissionais a adoção de práticas seguras principalmente através do acompanhamento e controle da imunização dos trabalhadores.

E, além disso, o estabelecimento de um protocolo que consista em orientações quanto aos cuidados locais, imediatamente após o acidente, atendimento médico para avaliação da lesão e da exposição, recomendações profiláticas após exposição, solicitação de sorologias do acidentado e paciente-fonte quando possível e acompanhamento sorológico do acidentado após exposição.

REFERÊNCIAS

- Nhamba LA. Acidentes ocupacionais com material biológico entre profissionais de enfermagem em um hospital de Angola. [dissertação] São Paulo: Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo; 2004.
- Gir E, Costa FPP, Silva AM. A enfermagem frente a acidentes de trabalho com material potencialmente contaminado na era do HIV. *Rev. Esc. Enf. USP.* 1998; 32(3):262-72.
- Bottosso RM. Biossegurança na Assistência à Saúde. *Revista Nursing.* 2004; 70(7):35-9.
- Centers for Disease Control and Prevention. Garner JS, Hospital Infection Control Practices Advisory Committee. Guideline for isolation precautions in hospitals. *Am J Infect Control,* Atlanta, Georgia. 1996; 24:24-52.
- Nishide VM, Benatti MCC, Alexandre NMC. Ocorrência de acidente do trabalho em uma unidade de terapia intensiva. *Rev. Latino-Am. Enfermagem.* 2004; 12(2):202-11.
- Oliveira BRG, Murofuse NT. Acidentes de Trabalho e Doença Ocupacional: Estudo sobre o conhecimento do trabalhador hospitalar dos riscos à saúde de seu trabalho. *Rev. Latino-Am. Enfermagem.* 2001; 9(1): 109-15.
- Cocolo AC. Equipes médicas e de enfermagem menosprezam riscos de acidentes. *Jornal Paulista.* 2002 Dez: ano 15, n. 174. [acesso 2006 Set 19]. Disponível em: www.unifesp.br/comunicação/ipta
- Ciorlia LAS, Zanetta DMT. Significado Epidemiológico dos Acidentes de Trabalho com Material Biológico: Hepatites B e C em Profissionais da Saúde. *Rev. Bras. Med. Trab.* 2004; 2(3): 191-9.
- Centers for Disease Control and Prevention. Update US: Public health service guidelines for management of occupational exposures to HBV, HCV, and HIV recommendations for postexposures prophylaxis. *MMWR.* 2001; 50: 1-52.
- International Health Care Worker Safety Center. Annual number of occupational percutaneous injuries and mucocutaneous exposures to blood or potentially infective biological substances. Charlottesville: University of Virginia Health System; [atualizada em 1998 Jun 15; acesso 2006 Set 19]. Disponível em: www.healthsystem.virginia.edu/internet/epinet/estimates.cfm
- Marziale MHP, Rodrigues CM. A produção científica sobre os acidentes de trabalho com material perfurocortante entre trabalhadores de enfermagem. *Rev. Latino-Am. Enfermagem.* 2002; 10(4):571-7.
- Polit DF, Beck CT, Hungler BP. Fundamentos de Pesquisa em Enfermagem: métodos, avaliação e utilização. 5 ed. Porto Alegre: Artmed; 2004.
- Marziale MHP, Robazzi MLCC. Ocorrência de acidentes de trabalho causados por material perfuro-cortante entre trabalhadores de enfermagem de hospitais da região de Ribeirão Preto-SP. In: 11º Seminário Nacional de Pesquisa em Enfermagem. maio/2001. Belém (PA); 2001.
- Sêcco IAO, Leroux AMR, Santos CF, Robazzi MLCC. Epidemiologia dos acidentes de trabalho com material biológico na equipe de enfermagem de hospital público do Paraná. *UNOPAR. Cient. Ciênc. Biol. Saúde.* 2002; 4(1):37-43.
- Sarquis LMM; Felli VEA. O uso dos equipamentos de proteção individual entre trabalhadores de enfermagem acidentados com instrumentos perfurocortantes. *Rev. Bras. Enferm.* 2000; 53(4):564-73.
- Benatti MCC. Acidentes do trabalho entre trabalhadores de enfermagem de um hospital universitário. *Rev. Esc. Enf. USP.* 2001; 35(2):155-62.
- Moura JP, Canini SRMS, Gir E. Acidentes ocupacionais com material perfurocortante em um hospital regional de Minas Gerais, Brasil. *Rev. Iberoamericana de Investigación Ciencia y Enfermería.* No prelo 2007.
- Balsamo AC, Felli VEA. Study of work accidents related to human body fluids exposure among health workers at a university hospital. *Rev. Latino-Am. Enfermagem.* 2006; 14(3):346-53.

19. Belei RA, Carrilho CMDM, Paiva NS, Guassi DN, Oliveira F, Guariente MHDM. O Impacto do acidente com material biológico na vida de profissionais e alunos em um hospital universitário. *Semina: Ciências Biológicas e da Saúde*. 2003; 24:21-36.

20. Sêcco IAO, Gutierrez PR, Matsuo T, Robazzi MLCC. A equipe de enfermagem hospital-escola público e os acidentes de trabalho com material biológico. In: VII Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva: Ciência & Saúde Coletiva; 2003. Brasília; 2003; 8:450-450.

21. Marziale MHP, Nishimura KYN, Ferreira MM. Riscos de contaminação ocasionados por acidentes de trabalho com material perfuro-cortante entre trabalhadores de enfermagem. *Rev. Latino-Am. Enfermagem*. 2004; 12(1):36-42.

22. Bonani P, Bonaccorsi G. Vaccination against hepatitis B in health care workers. *Vaccine*. 2001; 19:2389-94.

23. Mele A, Ippolito G, Graxi A. Risk management of HBsAg or anti-HCV positive healthcare workers in hospital. *Dig Liver Dis*. 2002; 33(9):795-802.

Recebido em: 25/07/2007

Aceito em: 28/07/2007

Publicado em: 31/07/2007

Endereço para correspondência:

Jacqueline de Almeida Gonçalves
Praça Nossa Senhora do Carmo, 290 Ap. 101 - Centro
CEP: 36.400-000 — Conselheiro Lafaiete, Minas Gerais, Brasil